

AUTO-HISTORIOGRAMA (HISTORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *auto-historiograma* é o esquema de avaliação da consecução das metas e megametas evolutivas da consciência, homem ou mulher, com base na auto-historiografia, obtido através de ferramenta de registro, análise, comparação e aferição autocritica da qualidade dos fatos, parafatos, consequências e resultados das ações pessoais, sendo importante indicador do grau de cumprimento da proéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *história* deriva do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *história*, “História; pesquisa; informação; relato”. Surgiu no Século XIV. O segundo elemento de composição *gramma*, vem do idioma Grego, *gramma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ferramenta auto-historiométrica. 2. Instrumento de autanálise historiográfica. 3. Medida auto-histórica. 4. Autopesquisa histórico-comparativa. 5. Inventariograma auto-historiográfico.

Neología. O vocábulo *auto-historiograma* e as duas expressões compostas *auto-historiograma intraconsciente* e *auto-historiograma extraconsciente* são neologismos técnicos da Historiologia.

Antonimologia: 01. Autoinventariograma. 02. Autoconscienciograma. 03. Cosmograma. 04. Holopenenograma. 05. Invexograma. 06. Proexograma. 07. Voluntariograma. 08. Paparcepcionograma. 09. Proexograma. 10. Enumerograma.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* histórico; a *séquence des événements*; a *linea de tiempo* dos objetivos alcançados; os *piliers* do auto-historiograma; as *columnae* das metas pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade pessoal.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Comparemos os fatos. Criemos fatos renovadores.*

Citaciología. Eis duas citações exemplificando o tema: – *A memória “feliz” inclui o dever de esquecimento: o “perdão”* (José Carlos Reis, 1958–). *Causas não são postuladas, são buscadas* (Marc Bloch, 1886–1944).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Historiologia aplicado ao estudo conscienciométrico; o holopense pessoal da evolutividade; o holopense traforístico favorecendo a superação dos gargalos evolutivos; o holopense crítico na obtenção do traço faltante; a reeducação pensêntica para a superação dos trafares; a ortopenenidade orientada para o próximo passo mais acertado; a autopensenidade positiva; a autopensenidade profilática diante dos erros assumidos; a pensenidade conscienciométrica aplicada ao autoconhecimento sincero; a transparência pensêntica perante si mesmo.

Fatologia: o auto-historiograma; a ferramenta historiométrica auxiliando nos ajustes quanto ao saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os fatos compõe a História Pessoal; o ato de atribuir forma escrita aos fatos; as datas registrando as metas alcançadas; os dias da semana orientando as tarefas; os meses cronometrando as metas almejadas; o período de 365 dias sinalizando

zando o balanço dos objetivos atingidos; o ajuste dos planejamentos realizados; a relevância dos fatos; o desdobramento dos eventos; o exame minucioso das consequências do acontecimento; a ocorrência marcante; a constatação de feito conflituoso causando crise de crescimento evolutiva; a reação ao contexto mostrando incompreensão quanto ao processo evolutivo; a ação perante o contexto demonstrando compreensão e lucidez diante da realidade indiscutível; a derrota relativa compreendida; a conquista relativa entendida; o aprendizado nas perdas; o aprendizado na conquista; a ação prioritária para o momento crítico evolutivo; a visão de conjunto, de maior abrangência, propiciando a reinterpretiação dos fatos pretéritos; a extensão da memória favorecendo a análise sobre os fatos; a necessidade prioritária aplicada ao momento evolutivo; a meta preferencial; o pirronismo histórico; o questionamento e o ceticismo na busca das comprovações; os registros históricos; o registro dos comportamentos; a análise dos registros; a crescente autossegurança em decorrência do melhor entendimento de si; o pioneirismo nas tarefas evolutivas; a reflexão sobre hesitações e arrependimentos; a expressão de gratidão fazendo energeticamente presentes, os ausentes; o fato de não se recuar diante da responsabilidade; o estudo do passado melhorando a consciência no tempo presente; o autodiscernimento impedindo os males momentâneos de contaminarem a capacidade de análise e reflexão; os diferentes nomes pessoais, em distintas vidas, compondo a auto-historiografia; a mensuração dos resultados da aplicação da coerência, frente ao *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a importância da memória na falta de acesso aos livros pessoais e às bibliotecas; a autonomia no ato de refletir; a priorização do tempo aplicado à qualificação consciencial; o curso *Balanço Existencial* da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX); o curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

Parafatologia: a intensificação na autovivência do estado vibracional (EV) profilático, aplicado à autopesquisa retrocognitiva; os registros para-históricos; os paracontextos; as paraconsequências; as paraconquistas; o aumento da cognição a partir do acesso à parapsicoteca; os novos êxitos evolutivos oportunizando a participação em *Cursos Intermisivos* (CIs) mais avançados; a recuperação de cons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escolha-pesquisa*; o *sinergismo insight-produtividade*; o *sinergismo reconsideração do fato-reinterpretiação do fato*; o *sinergismo das tarefas pessoais desempenhadas em diferentes autobiografias*; a busca de *sinergismos otimizadores e potencializadores do rendimento proexológico*.

Principiologia: o princípio de não se repetir conscientemente o mesmo erro; o princípio da inexistência de privilégios evolutivos; o princípio da existência dos méritos evolutivos; o princípio pesquisístico de quem procura acha; o princípio da reverificabilidade desvendando as falsas notícias; o princípio da descrença (PD); o princípio dos fatos corroborarem os argumentos.

Codigologia: a qualificação do *código pessoal de Cosmoética* aplicado à memória evolutiva; o *código pessoal de Cosmoética* assegurando a transparência na autanálise da *Ficha Evolutiva Pessoal, o registro historiográfico da consciência*.

Teoriologia: a teoria da seriéxis; a teoria do amparo extrafísico de função; a teoria das probabilidades; a teoria da interpretação da inteligência evolutiva (IE); a qualificação consciencial auxiliando na superação da teoria dos gargalos evolutivos.

Tecnologia: a técnica do inventariograma; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do EV; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas; a técnica do levantamento dos aportes e retribuições proexológicas; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do voluntariograma.

Voluntariologia: a contribuição autopesquisística dos voluntários da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida diurna; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Conviviologia;

o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Evolu-

*cio**logia.* **Colegiologia:** o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Pro-

exologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia;

o Colégio Invisível da Holomaturopatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitológia: o efeito do histórico grupocármico no cotidiano das escolhas; o efeito do histórico tenepessológico na disponibilidade assistencial; o paraefeito do histórico tenepessológico no revezamento amparador-amparando; o efeito das descobertas promovendo o trinômio autanálise-autorreflexão-autavaliação; o efeito profilático das palavras libertadoras; o efeito da maturidade aplicada às reações psicossomáticas; o efeito da análise do contexto auto-históriográfico.

Neossinapsologia: as neossinapses enriquecendo o auto-historiograma pessoal; as neossinapses promovendo iniciativas reconciliadoras interpessoais; as neossinapses adquiridas pelo estudo da auto-históriografia; as leituras promovendo neossinapses; as neossinapses fomentando outras neossinapses; as neossinapses derivadas das paraneossinapses; a criação de neosinapses críticas.

Ciclogia: o ciclo pesquisístico presente-passado-presente; o ciclo avaliação-reavaliação-revalidação; o ciclo de renovações; o ciclo análise conscienciometrística-síntese consciencial; o ciclo da evolução pessoal; o ciclo alternante pesquisador-objeto.

Enumerologia: o tempo da ressoma; o tempo da tarefa; o tempo da escrita; o tempo do verbete; o tempo do livro; o tempo do policarma; o tempo da intermissão. O contexto pessoal; o contexto familiar; o contexto profissional; o contexto grupal; o contexto interassistencial; o contexto histórico; o contexto para-histórico. O registro dos fatos; a cronologia dos fatos; a sincronidade dos fatos; o significado dos fatos; a correlação entre os fatos; a interdependência dos fatos; a compreensão dos fatos.

Binomiologia: o binômio presente vivido-reflexão histórica; o binômio interesse-cosmovisão.

Interaciologia: a interação dos fatos atratores; a interação fatos-parafatos.

Crescendologia: o crescendo da capacidade de assumir os trafores; o crescendo da capacidade de assumir os trafores; o crescendo da capacidade de identificar os traços faltantes; o crescendo da capacidade de mudar os hábitos pessoais; o crescendo da capacidade de mudar o curso da História Pessoal; o crescendo da clivagem da História Pessoal.

Trinomiologia: o trinômio cognição-compreensão-análise; o trinômio fragmentação-diferenciação-compreensão; o trinômio reconhecer os erros-assumir os erros-liberar os envolvidos; o trinômio (tarefa interassistencial pós-dessomática) preparo pré-intermissivo-resgate dos esquecidos-acolhimento dos excluídos.

Polinomiologia: o polinômio perseverança-inteligência-observação-serendipitia; o polinômio reconciliatório reconhecimento-reencontro com o passado-perdão-memória “feliz”; o polinômio memória-históriografia-autorreconciliação-heterorreconciliação-anticonfliatividade.

Antagonismologia: o antagonismo impossibilidade de mudar o passado / conhecimento mutável do passado; o antagonismo julgar / compreender; o antagonismo suposição / fato; o antagonismo fato / ficção.

Politiciologia: a cognocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a parapsicocracia; a projeciocracia; a lucidocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço cognitivo aplicado à evolução.

Filiologia: a reciclofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a intelectofilia; a bibliofilia; a intraconscienciofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial.

Mitologia: o mito da causa única.

Holotecologia: a fatoteca; a criticoteca; a mentalsomatoteca; a parapsicoteca; a autopesquisoteca; a teaticoteca; a rececoteca.

Interdisciplinologia: a Historiologia; a Intrafisicologia; a Autorretrocogniciologia; a Parapercepciology; a Evoluciologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Holomaturolologia; a Pesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin-cobaia.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista, o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista, o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofixista; o paraperceciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecissora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista, a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista, a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeduadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofixista; a paraperceciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographicus*; o *Homo sapiens autoconscientiometricus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens reflector*; o *Homo sapiens autoprequisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens singularis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: auto-historiograma *intraconsciencial* = o das autopesquisas voltadas à apreensão cosmovisiológica das ocorrências internas ao microuniverso pessoal, na eleição da meta prioritária ao momento evolutivo individual; auto-historiograma *extraconsciencial* = o das autopesquisas voltadas à percepção cosmovisiológica das ocorrências externas ao microuniverso pessoal, na eleição da meta prioritária ao momento evolutivo grupal.

Culturologia: a cultura da autopesquisa; a cultura do autoconhecimento; a cultura do refinamento da autopesquisa; a cultura da autoteste; a cultura da autoprova; a cultura da aperfeiçoamento contínuo; a cultura da autobservação; a cultura do registro; a cultura da renovação; a cultura da reescrita da História Pessoal; a Multiculturologia da Para-Históriografia.

Detalhismologia. Concernente à *Evoluciologia*, eis ordenados alfabeticamente, por exemplo, dentre outros, 10 possíveis variáveis e 30 questionamentos na composição, análise e estabelecimento de metas prioritárias do auto-historiograma:

A. Histórico da compreensão do fato a partir do contexto:

01. **Lustro.** No decurso de 1 lustro, quantas vezes precisou reavaliar fatos, a partir da reanálise do contexto?

02. **Reanálise.** Analisar os fatos, sob neoperspectivas, promoveu pensenidade sadia?

03. **Retrospectiva.** Essa retrospectiva favoreceu maxicompreensões?

B. Histórico da repercutibilidade da prática da tenepe:

04. **Assistência.** Já acompanhou os resultados da assistência tenepessológica ao grupo nuclear?

05. **Proveitos.** Quais os proveitos evolutivos cosmoéticos do contexto em questão?

06. **Qualificação.** Quais as atitudes em prol da qualificação da tenepe após a comprovação dos resultados?

C. Histórico das autocompreensões:

07. **Trafais.** Reconhece a cronêmica, igual aliada, na conquista gradativa de trafais?

08. **Trafares.** Quais dificuldades ainda se manifestam na reciclagem de trafares?

09. **Trafores.** Você assume com autoconfiança e tranquilidade os trafores?

D. Histórico das autorreconciliações:

10. **Afeto.** Na escala de 1 a 5, qual o nível de afeto pessoal?

11. **Autoafeto.** Em quais circunstâncias são identificados o autoafeto?

12. **Autodesafeto.** Em quais circunstâncias são identificados o autodesafeto?

E. Histórico das compreensões:

13. **Bibliologia.** Utiliza da bibliologia na compreensão de assuntos desconhecidos, porém, pertinentes à evolução individual e grupal?

14. **Cronêmica.** Compreende o tempo necessário para superação de limites e travões?

15. **Performance.** Como avalia você, a própria *performance* das compreensões na escala de 1 a 5?

F. Histórico das maturidades:

16. **Lucidez.** Diferencia os momentos entre atitudes maturas e imaturas? Qual predomina, dentre elas, nas manifestações pessoais?

17. **Manutenção.** Qual a prescrição na manutenção e espraiamento da maturidade na conduta pessoal e interpessoal?

18. **Reciclagem.** Recicla atitudes a partir da constatação dos erros pessoais?

G. Histórico das palavras libertadoras:

19. **Auto-historiografia.** Já identificou na historiografia pessoal, a existência de palavras libertadoras?

20. **Homeostase.** Qual efeito homeostático causam em você?

21. **Técnica.** Você utiliza as palavras libertadoras ao modo de técnica na profilaxia de comportamentos cronicificados?

H. Histórico das reconciliações grupocármicas:

22. **Aprendizado.** Compartilha o aprendizado das reconciliações realizadas?

23. **Encontros.** Já avaliou os encontros de destino, enquanto facilitadores de reconciliações grupocármicas?

24. **Replicabilidade.** Reconhece a teia interassistencial replicatória das reconciliações?

I. Histórico das reconciliações gruponucleares:

25. **Contexto.** Já avaliou o quanto o contexto atual favorece à reconciliações específicas?

26. **Oportunidade.** Já identificou e aproveitou cosmoeticamente, tais situações?

27. **Premência.** Já reconheceu, quem dentre as pessoas do grupo nuclear, se faz necessária à reconciliação nessa existência?

J. Histórico dos autodiagnósticos:

28. **Escala.** Na escala de 1 a 5, quais os autodiagnósticos identificados na própria historiografia? A partir deles, reviu as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética*?

29. **Prescrições.** As prescrições pessoais foram aplicadas ao modo de meta evolutiva?

30. **Transparência.** Valoriza e confia no autodiagnóstico, com base na transparência da autanálise dos registros historiográficos?

Procedimentologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 10 procedimentos e respectivas especialidades significativas, interrelacionadas, essenciais à compilação, aferição, ampliação, compreensão e qualificação dos fatos e parafatos de interesse na composição do auto-historiograma:

01. **Registro cronológico:** Autodisciplinologia; Autorganizaciología; Rotinología; Cronología; Autolucidología; Detalhismología; Memoriología; Pesquisología.

02. **Relato da vivência:** Holomaturológia; Tematología; Grafopenenología; Redaciología; Grupocarmología; Proxemicología.

03. **Registro do contexto:** Discernimentología; Geopoliticología; Cronología.

04. **Análise do fato ou parafato:** Analíticología; Criticología; Compreensiología; Elençología.

05. **Análise do contexto:** Conexología; Perfilología; Conviviología; Cosmoeticología.

06. **Questionamentos:** Questionología; Comunicología; Exaustivología; Atilamento-ología.

07. **Análise das consequências:** Associaciología; Confluenciología.

08. **Registro dos aprendizados:** Autocriticología; Interassistenciología; Autexperienciología; Efeitología; Recicología; Autogesconología; Homeostaticología; Historiografología.

09. **Reavaliação do código pessoal de Cosmoética:** Autoconscienciometrologia; Autopriorologia; Autodiscernimentología.

10. **Registro da próxima meta evolutiva:** Prospectivología; Constanciología; Paraprospectivología; Cronoevoluciología.

VI. Acabativa

Remissiología. Pelos critérios da *Mentalsomatología*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o auto-historiograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciología; Homeostático.

02. **Antiacaso:** Intrafisiología; Neutro.

03. **Auto-historiografia:** Autevoluciología; Neutro.

04. **Catálise consciencial:** Evoluciología; Homeostático.

05. **Cronoevoluciología:** Autevoluciología; Neutro.

06. **Fatologia:** Intrafisiología; Neutro.

07. **Intraconscienciología:** Mentalsomatología; Neutro.

08. **Manutenção dinâmica:** Constanciología; Homeostático.

09. **Meta autevolutiva:** Autoproexología; Homeostático.

10. **Pista de reflexão:** Autocogniciología; Neutro.

11. **Registro eterno:** Experimentología; Neutro.

12. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciología; Homeostático.

13. **Sistematização comportamental:** Paraetología; Neutro.

14. **Surpreendência:** Conviviología; Neutro.

15. **Sustentação factual:** Argumentología; Homeostático.

O AUTO-HISTORIOGRAMA É INSTRUMENTO PESQUISÍSTICO AUXILIAR NA MENSURAÇÃO CRÍTICA E PROFILÁTICA DOS FATOS E PARAFATOS VIVENCIADOS, CONDUZINDO A CONSCIN LÚCIDA À QUALIFICAÇÃO DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou os fatos e parafatos constantes na historiografia pessoal? Quais reflexões produtivas ou reciclagens intraconscienciais promoveu a partir da análise dos mesmos?

Bibliografia Específica:

1. Bloch, Marc; *Apologia da História ou o Ofício de Historiador* (*Apologie pour l'Histoire ou Métier d'Historien*); apres. Lilia Moritz Schwarcz; pref. Jacques Le Goff; trad. André Telles; 160 p.; 15 seções; 5 caps.; 1 E-mail; 1 microbiografia; 1 website; 23 x 16 cm; br.; Jorge Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2001; página 11.
2. Reis, José Carlos; *O Desafio Historiográfico*; Coleção Série História; revisores Fátima Caroni; & Marco Antônio Corrêa; 15 Vols.; 160 p.; 6 caps.; Vol. 13; 1 E-mail; 14 enus.; 1 microbiografia; 1 website; 108 refs.; 17 x 12 cm; br.; pocket; FGV; Rio de Janeiro, RJ; 2010; página 61.
3. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguary; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 189 e 190.

N. M.